

Seca na Região do Algarve

A Junta Metropolitana do Algarve, reunida hoje, analisou a situação real dos consumidos efectivos verificados neste Verão, bem como o nível de reservas existentes de momento, deliberando:

1. Solicitar ao Governo que através do INAG, Instituto Nacional de Água, tome urgentemente medidas conducentes à realização das obras de outra solução permanente para o abastecimento do Algarve, seja ela a partir do Alqueva, de Santa Clara, do Guadiana, da Foupana, de água do mar ou qualquer outra. Não podemos apenas esperar que um dia chova.
2. Manter fechadas todas as piscinas municipais, chuveiros de praias, bebedouros públicos, bicas e outros equipamentos geradores de consumos não prioritários, até que as condições hidrológicas o justifiquem.
3. Aumentar excepcionalmente até que tal se justifique, o recurso a águas subterrâneas disponíveis nas captações de cada Município, por forma a reduzir o consumo da pouca água disponível nas albufeiras. Note-se que neste Verão os Municípios pouparam cerca de 30% com origem nas barragens. E reduziram-se 6% os consumos globais nas redes domésticas.
4. Solicitar que as piscinas e os jardins particulares façam reduções efectivas a partir das redes públicas para que não se agrave a situação

Faro, 5 de Setembro de 2005

O Presidente da Junta Metropolitana
José Macário Correia